

# Seminário Internacional de Finanças da Educação Básica

**Accountability, Transparência e Sistemas de Informação:  
a produção de conhecimento para a tomada de decisão em  
educação**

**Ursula Dias Peres – Profa. de Gestão de Políticas Públicas - USP**

(Pesquisa sobre Gastos Estaduais em Educação – 2015/2016)

---

Recife, Brasil | 22 e 23 de março de 2018  
CONSED | Instituto Unibanco

# Sumário

---

1

Apresentação da pesquisa

2

Metodologia

3

Resultados e Análises Preliminares

4

Desafios e considerações finais

# Apresentação da pesquisa

## **Contexto**

Emenda Constitucional  
95/2016

Plano Nacional da Educação  
(PNE)

PEC 15/2015

## **Justificativa e Objetivos**

Produção de dados para a  
**tomada de decisão**

Criação de rede de  
técnicas/os para  
**compartilhar de  
experiências e práticas**

# Metodologia

Fonte de dados  
**secundária** estadual:  
Quadros de  
Detalhamento de  
Despesas (QDD) para o  
biênio 2015 e 2016

## Categoria Econômica

Pessoal e encargos sociais

Investimentos

Inversões financeiras

## Subfunção

Ensino Fundamental

Ensino Médio

Administração Geral

## Fontes

Tesouro Estadual

FUNDEB

Quota parte do Salário  
Educação

# Resultados e Análises Preliminares

## 1. Função Educação das Secretarias Estaduais de Educação

---

Para a grande maioria dos estados, a **execução orçamentária das Secretarias de Educação** é responsável por pelo menos **50%** das despesas na função educação

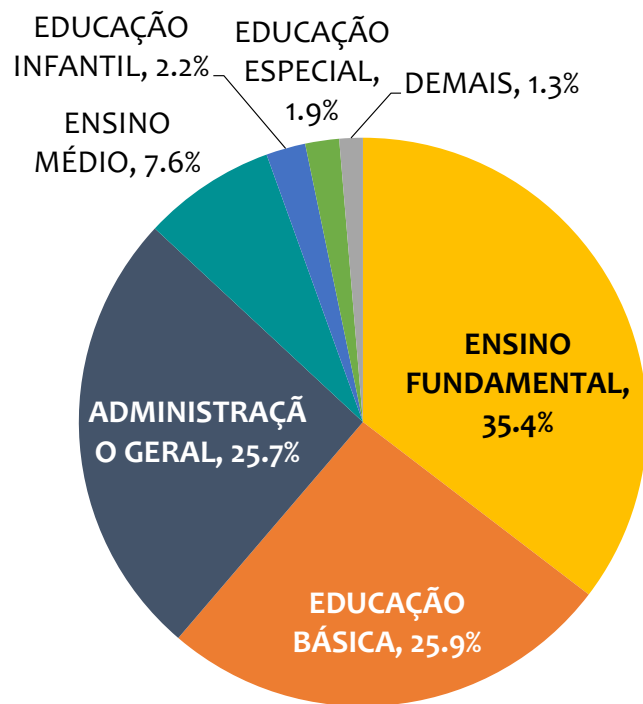
## Resultados e Análises Preliminares

### 2. Análise por subfunções orçamentárias (educação)

Questão analítica: Despesas classificadas nas subfunções **”educação básica”** e **”administração geral”**

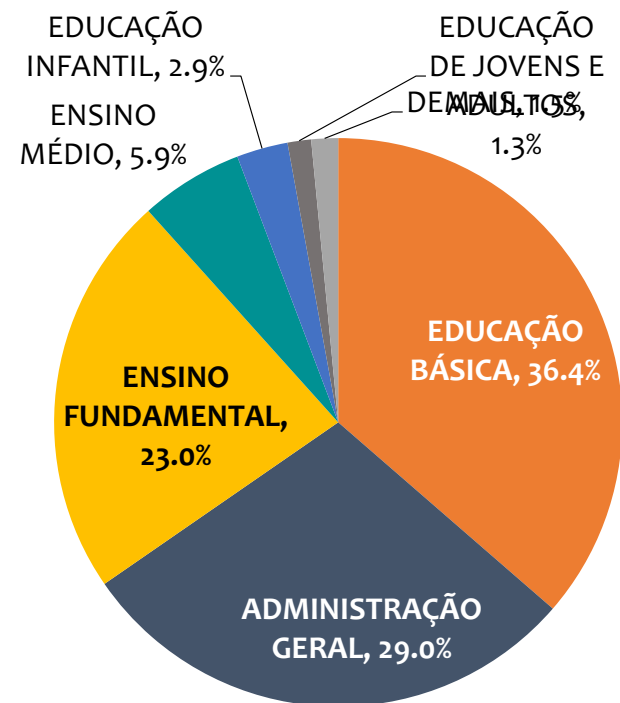
Importante % de despesas em **ensino fundamental**

Na maior parte dos estados, **não utilização** da subfunção **previdência do regime estatutário**



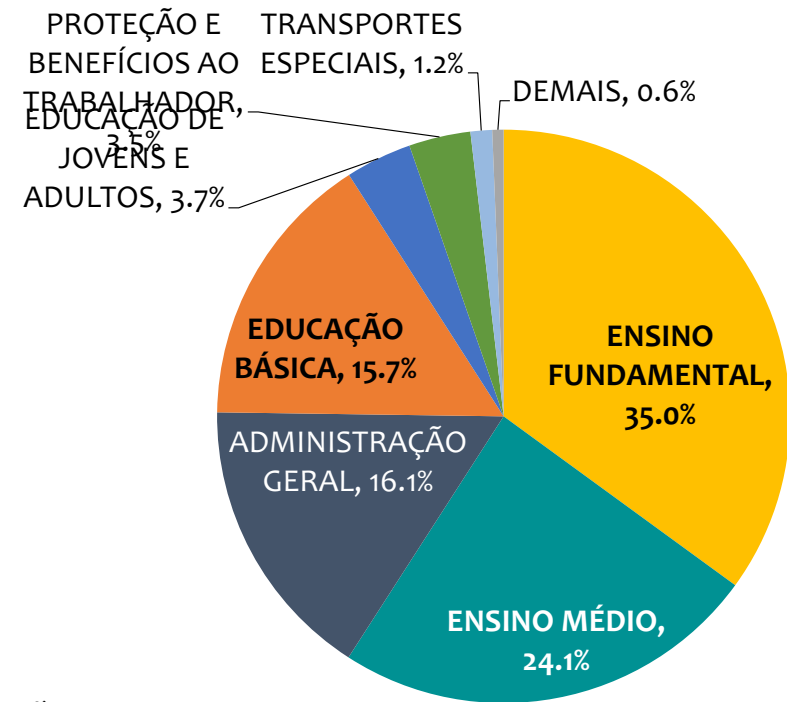
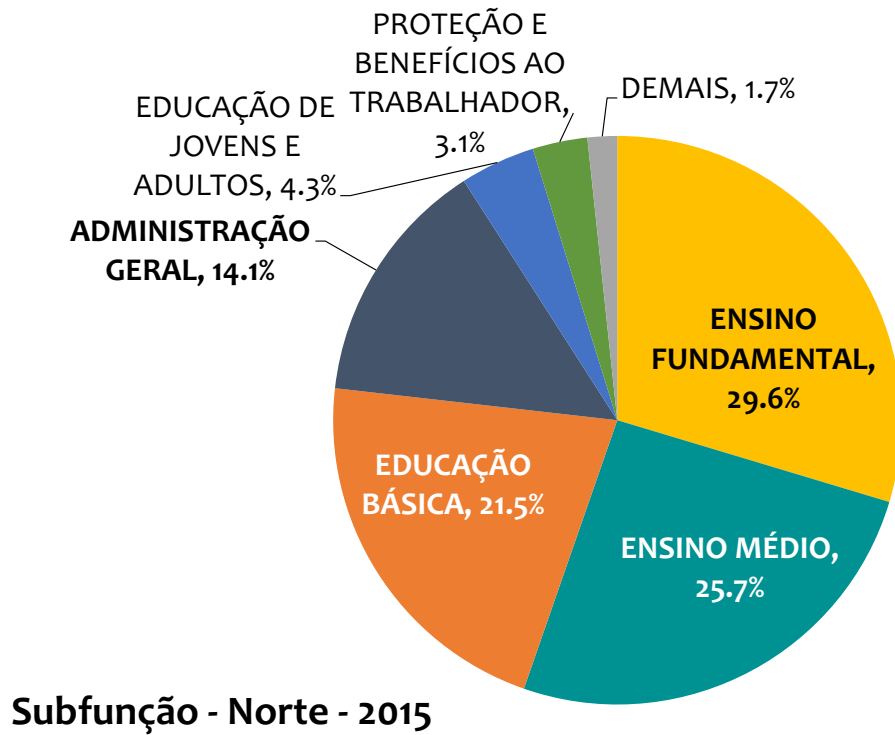
Subfunção - Centro-Oeste - 2015

## Subfunções Região Centro-Oeste, 2015-2016



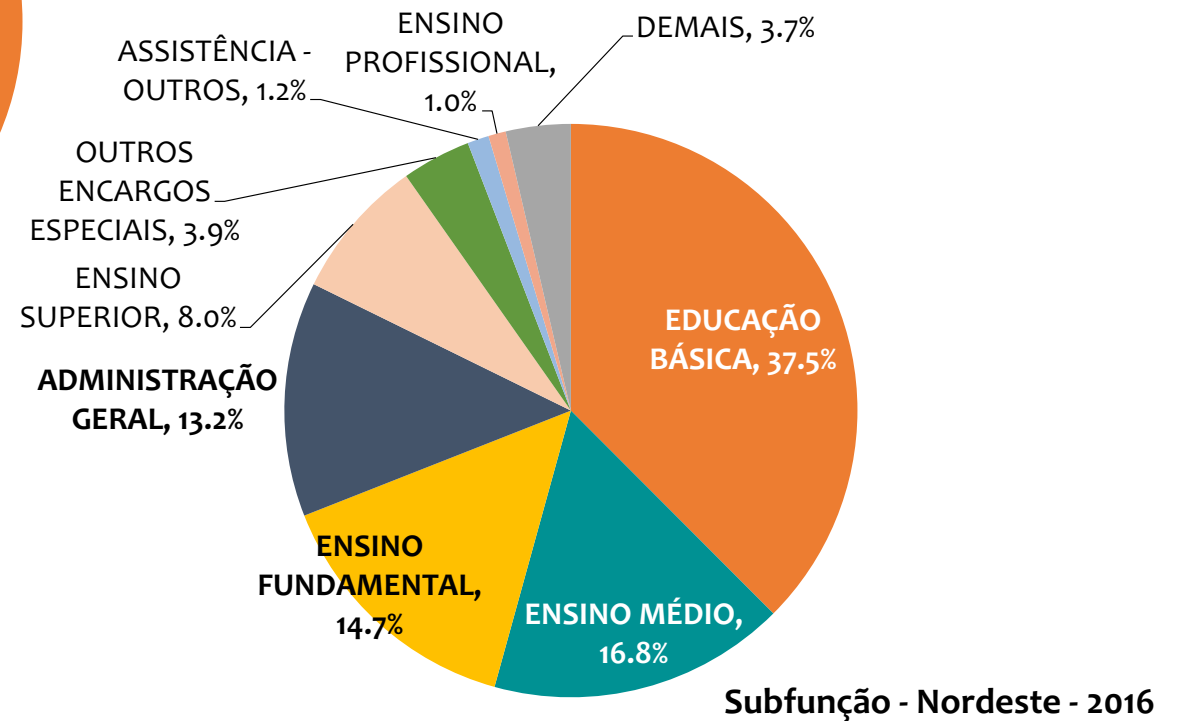
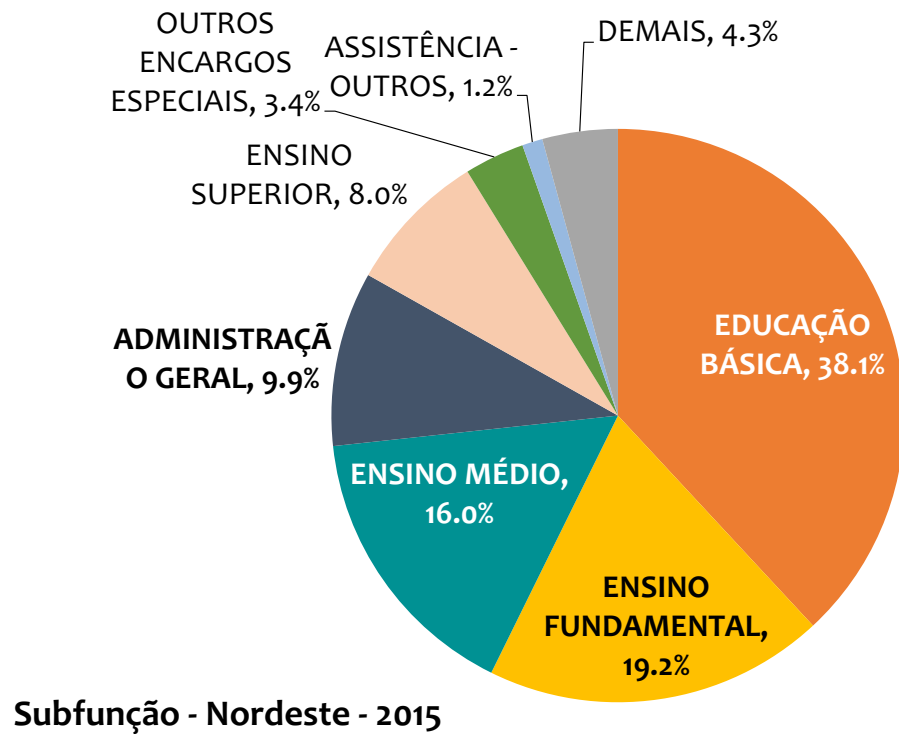
Subfunção - Centro-Oeste - 2016

## Subfunções Região Norte, 2015-2016

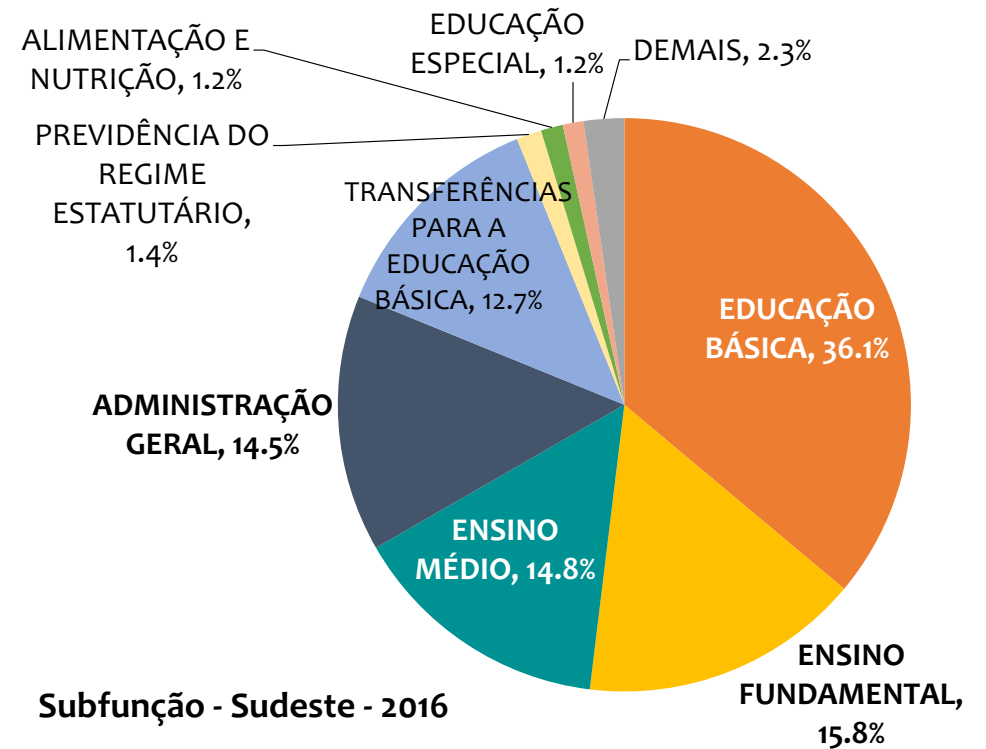
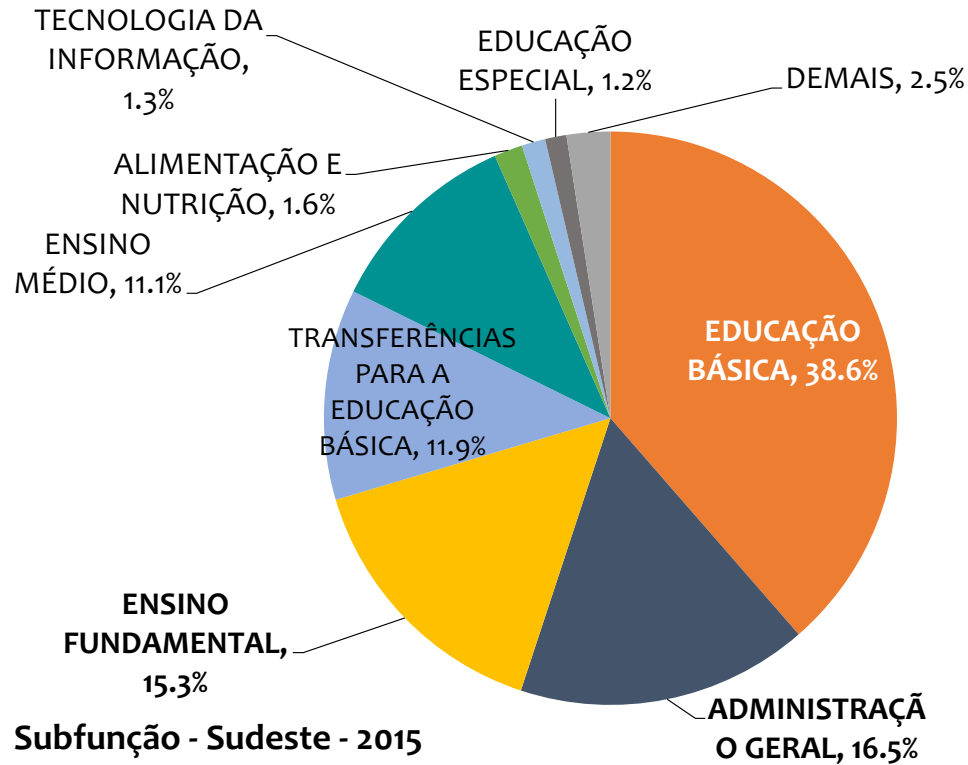




## Subfunções Região Nordeste, 2015-2016



## Subfunções Região Sudeste, 2015-2016



## Resultados e Análises Preliminares

### 3. Análise por categoria econômica, grupo e elementos de despesa

**Despesas de pessoal e encargos** compõem maior parte dos gastos

Relevantes também: **contratos com terceiros , convênios e transferências à entidades sem fins lucrativos e a municípios**

**Despesas de capital** não têm grande participação nas despesas realizadas

# Resultados e Análises Preliminares

## 4. Análise das fontes de despesa

Recursos do **Tesouro Estadual** têm centralidade nas despesas executadas pelas Secretarias Estaduais de Educação

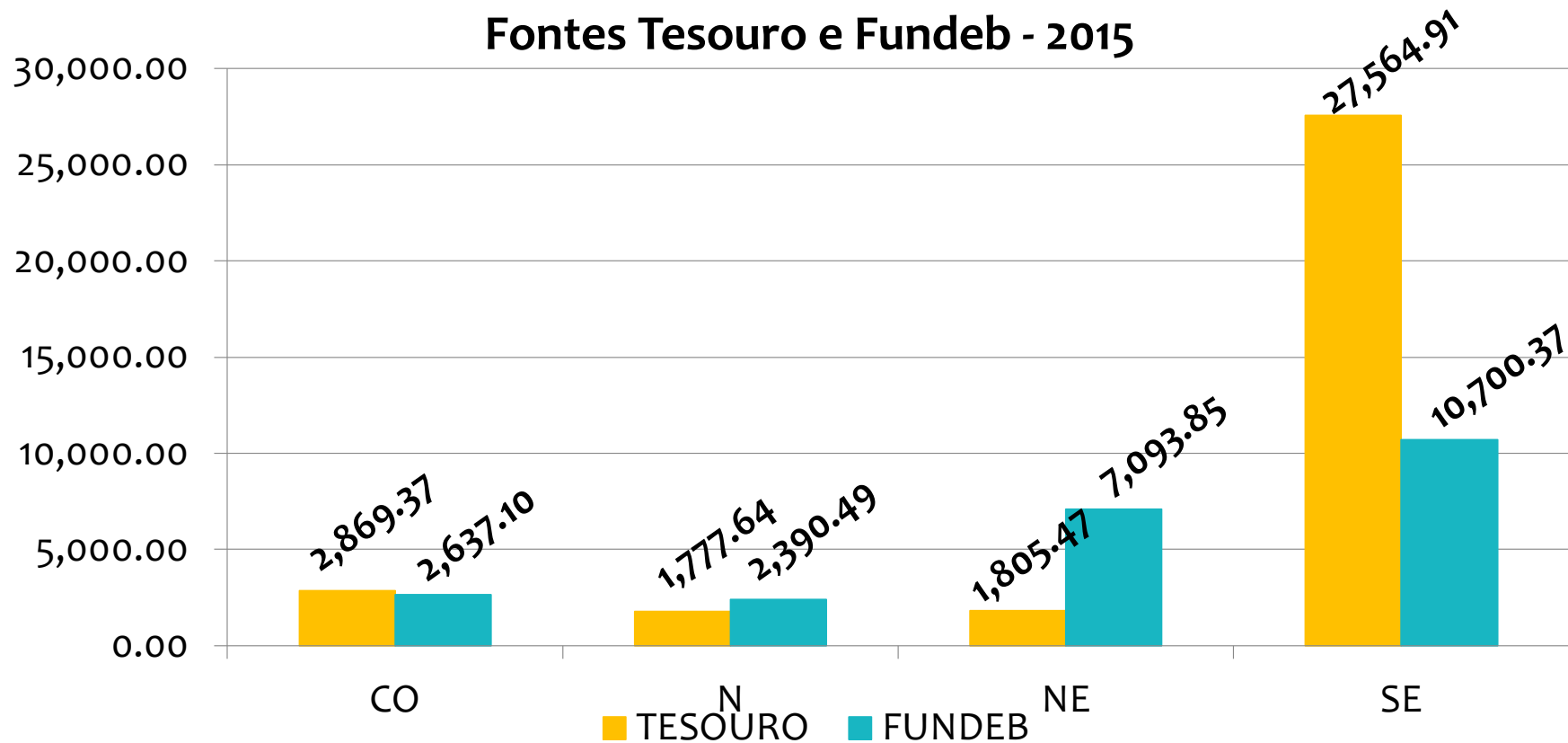
Destacada participação da fonte **FUNDEB**

**Demais fontes, com menor participação**, como, FNDE, Salário Educação, transferências voluntárias e operações de crédito

*Estados do Norte e, sobretudo, Nordeste, têm como principal fonte de financiamento o **FUNDEB***

# Resultados e Análises Preliminares

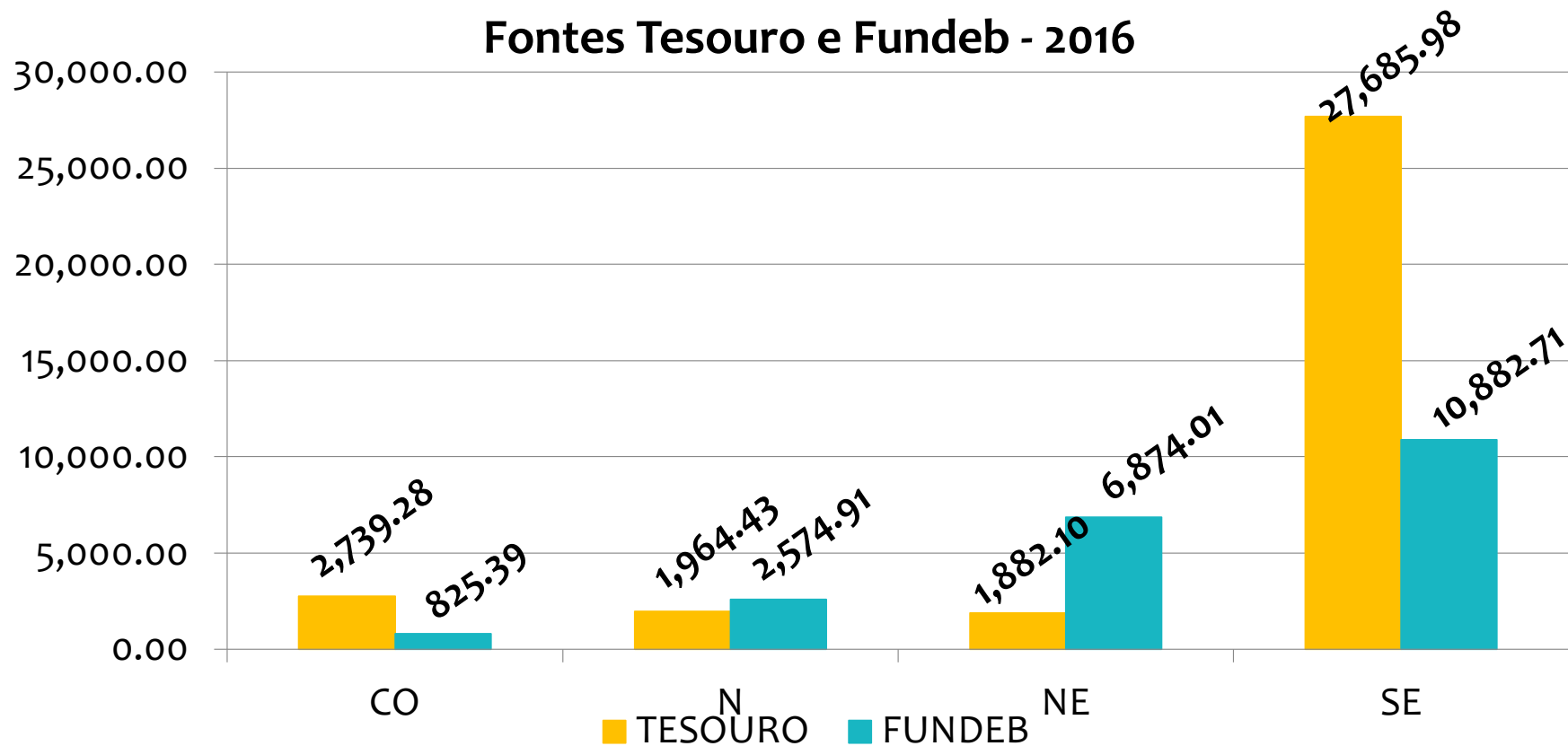
## 4. Análise das fontes de despesa



Elaboração:  
Equipe de Pesquisa  
Financiamento da  
Educação nos Estados  
Brasileiros  
Fonte:  
QDD dos Estados

# Resultados e Análises Preliminares

## 4. Análise das fontes de despesa



Elaboração:  
Equipe de Pesquisa  
Financiamento da  
Educação nos Estados  
Brasileiros  
Fonte:  
QDD dos Estados

## Resultados e Análises Preliminares

### 5. Análise de despesas por subfunções, considerando fontes de despesa

Fonte **FUNDEB** financia a **maior parte das despesas das subfunções ensino fundamental e médio** na maior parte das regiões do país

Em contrapartida, a subfunção **educação básica** é com fonte do **Tesouro Estadual**, nos estados do Norte e Sudeste

Quando existente, a despesa na **subfunção educação infantil** é financiada pela fonte do **Tesouro Estadual**

# Desafios e considerações finais

O que precisamos saber e ainda não sabemos?

Qual é o investimento **por estudante** em **cada etapa de ensino** em cada município brasileiro?

Como distribuímos os recursos dentro das redes, considerando a **diversidade de equipamentos**? Ou seja, qual é o financiamento de **cada escola**?

Quais são **objetivamente** as condições de remuneração de profissionais da Educação, de forma comparada, entre as localidades?

**Quais são os custos dos diferentes insumos educacionais nas redes?**



## Desafios e considerações finais

Um desafio a  
compatibilizar:

Descentralizar a informação de forma **qualificada**, induzindo maior **qualidade da gestão** e do **controle social...**

... mantendo **centralização eficiente** de despesas (com ganho de escala em matéria de custos)

# Desafios e considerações finais

Que sugestões de aprimoramento podemos fazer a partir dos resultados preliminares da pesquisa?

No âmbito das Secretarias de Educação

## 1. Modificações na governança para promover a articulação entre as áreas de educação, finanças e planejamento:

Sistemas unificados para acompanhamento de receitas e despesas

Instâncias para o monitoramento conjunto das despesas

Procedimentos partilhados entre as secretarias para acompanhamento e consolidação dos dados orçamentários

## 2. Despesas com pessoal e previdência

Aprimorar mecanismos de acompanhamento e controle de gastos com pessoal (foco sobre a folha de pagamento). Articulação entre RH e Orçamento é imprescindível.

Como recuperar a série histórica?

# Desafios e considerações finais

Que sugestões de aprimoramento podemos fazer a partir dos resultados preliminares da pesquisa?

Para a articulação entre as unidades da federação

## 1. Aprimoramento ao SIOPE:

Ampliação das desagregações

Verificação dos dados enviados

Articulação entre as Secretarias - Finanças e Educação

2. Os **custos em educação**: composição de gastos de cada ente no que diz respeito a programas específicos - transporte escolar, vigilância, limpeza, entre outros - e sua divisão entre níveis e modalidades de ensino, de forma prática e fácil para controle social

# Desafios e considerações finais

Mas, para isso, é preciso reconhecer que...

O orçamento público é um instrumento que reflete sempre um **modelo administrativo**. Repensá-lo é fundamental se queremos transparência e custos em educação

Por exemplo, é preciso pensar em **soluções sistêmicas que permitam a licitação única**, mas desmembramento de informação entre subfunções/ações diferentes. O **rateio de despesas** pode ser um **passo intermediário** para a modelagem de custos?

# Obrigada!

[uperes@usp.br](mailto:uperes@usp.br)

[pesquisaorcamentoeducacao@gmail.com](mailto:pesquisaorcamentoeducacao@gmail.com)

---